

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 18 | Nº 110 | Julho/Agosto 2016 | R\$ 4,50

Gestão Pública para
representar comunidades

O QUE QUEREMOS?



QUALIDADE

Comitê VS
recebe prêmios
do PGQP

SERVIÇOS

Na pauta do
Fórum de
Contadores
a Junta
Comercial na
Era Digital



TODA EMPRESA ABRE AOS DOMINGOS.

Nas redes sociais as empresas estão sempre de portas abertas, por isso, não mantenha o atendimento de braços cruzados durante feriados e finais de semana. Se precisar de ajuda, conte com as estratégias - e profissionais - da Vizz.



Av. Victor Hugo Kunz, 1743/303
Novo Hamburgo/RS
+55 51 4042 2000
www.vizz.vc



MORE *SOCIAL*. LESS MEDIA.

Empresa graduada:





Marcelo Clark Alves

Presidente

DESAFIO E PERSEVERANÇA

Você seria capaz de acreditar em algo que tem regras, mas que estas podem ser alteradas a qualquer momento? Seria capaz de investir em alguma área que, logo ali adiante, pode se tornar obsoleta por uma simples decisão de governo? Ou quem sabe traçar um planejamento financeiro em que estejam considerados determinados gastos com tributos, mas que, num piscar de olhos, surjam novos impostos ou mudança de regras? Pois estes são apenas alguns exemplos do complexo cenário enfrentado por empresários de todos os portes, dispostos a fazer a diferença num País onde confiar nas instituições públicas se tornou, ao longo dos anos, algo arriscado.

Desafios como estes e como agir para superar estas barreiras fazem parte de muitas das demandas encaminhadas pelos nossos associados, devidamente acolhidas pela ACI. Anualmente, contabilizamos centenas de horas dedicadas à elaboração de propostas, sugestões, reuniões com representantes da esfera pública, mas pouco se tem a comemorar. Considerados os últimos anos, as dificuldades são ainda maiores, já que a economia passa por um momento delicado, onde a falta de recursos é justificativa dos órgãos políticos para muitas negativas.

A aproximação das eleições municipais nos remete a um dilema: ou votamos de forma plenamente consciente, estudando detalhadamente quais são as melhores propostas para a sociedade, e por quem estão sendo apresentadas, ou teremos uma repetição de resultados muito aquém do necessário.

Nesta edição, nossa pauta principal aborda justamente

o tipo de candidato que queremos. Honestidade, ética, integridade, compromisso com o bem público formam apenas o básico, aliás características que deveriam ser comuns a todos, mas que nos dias atuais acabam sendo diferenciais, tamanho é o descrédito que as instituições alcançaram. Qual é o político ideal? Como ele deve se comportar antes e depois de eleito? E, é claro, não vamos nos eximir da nossa grande responsabilidade: a importância de votarmos conscientes.

“ENQUANTO AS MUDANÇAS NÃO ACONTECEM, CABE A NÓS, ESPECIALMENTE AOS EMPREENDEDORES, REMAR CONTRA TODAS AS MARÉS”

Enquanto as mudanças não acontecem, cabe a nós, especialmente aos empreendedores, remar contra todas as marés. Foi isto que fizeram, de forma muito competente, os expositores do Estande Coletivo do Rio Grande do Sul durante recente edição da Franca, em São Paulo, espaço este coordenado pela ACI em parceria com o Governo do Estado e Sebrae/RS. Mesmo com todos os entraves foi possível chegar a resultados positivos.

Como a economia parece mesmo ter chegado ao fundo do poço, como diz a maior parte dos profissionais que entendem deste tema, este é o momento mais que oportuno para apostar em uma virada. Quem sobreviveu neste mercado até agora já é um grande vencedor e merece resultados melhores pela sua perseverança. A conclusão do processo de impeachment deve determinar algumas mudanças mais profundas, que poderão devolver o mínimo de credibilidade ao cenário nacional mediante os investidores. E quem conseguir ultrapassar este prazo certamente vai colher os frutos ali adiante. Com ou sem políticos.

AÇÕES ACI divulga o Balanço Social 2015	5
MATÉRIA DE CAPA Eleições 2016: O candidato que a sociedade deseja	6
VICE-PRESIDÊNCIAS Acreditando no associado e na comunidade	10
RECONHECIMENTO Comitê da Qualidade VS é premiado pelo PGQP	11
MERCADO Empreendedorismo Digital foi debatido no ACI com Networking	12
SERVIÇOS II Fórum de Contadores debate Junta Comercial na Era Digital	14
SETOR COUREIRO-CALÇADISTA Gerando negócios no Estande Coletivo do RS	16
COMÉRCIO EXTERIOR Setor de Comex completa 20 anos	19
JURÍDICO Guerra fiscal e o pedágio interno dos contribuintes	20
CAPACITAÇÃO As opções de cursos oferecidos em vários segmentos	22
NEGÓCIOS A retomada do crescimento econômico e o ambiente de negócios	24
PRATO PRINCIPAL Modelo de governança em pauta	27
RESPONSABILIDADE SOCIAL As ações da Fundação Semear	28
RECURSOS HUMANOS Postura profissional e produtividade	31
ASSOCIADOS Os novos associados da entidade	32
ANIVERSARIANTES A homenagem da ACI para as associadas aniversariantes	33



Publicação
da Associação
Comercial, Industrial
e de Serviços de
Novo Hamburgo,
Campo Bom e
Estância Velha
(ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS
Fone: (51) 2108.2108
acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br
CAMPO BOM: Av. Voluntários da Pátria, 242, 5° andar
sala 503 - Centro - CEP 93700-000 - RS
Fone: (51) 3597.4511
campobom@acinh.com.br
ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2
Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS
Fone: (51) 3551.1100
estanciavelha@acinh.com.br
PRESIDENTE: Marcelo Clark Alves
VICE-PRESIDENTES: Carlos Augusto Amaral Silva
(Comunicação e Marketing), José Luis Mossman F°
(Jurídico), Frederico Fleck Wirth (Indústria),
Gilberto Luis Müller (Qualidade e Competitividade),
Cesar Ramos (Regional Campo Bom), Edgar Luiz
Fedrizzi F° (Infraestrutura), Flávio Stein (Economia),
Júlio César Maria Camerini (Assuntos Estratégicos),
Márcio Fernando Fritz (Regional Estância Velha),
Miguel Marques Vieira (Jovens Empreendedores
e Governança), Rodrigo Koetz de Castro (Inovação e
Tecnologia) e Tanha Maria Lauermann Schneider (Serviços)
DIRETORES EXECUTIVOS: Karin Wide Schwartzaupt
(Administrativo-financeiro) e
Marco Aurélio Kirsch (Relações Institucionais)
SECRETARIA: Elen Marques Nunes
SUPERVISÃO: Karollin K. Ferrareze (Administrativa), Maria
Lúcia Chaves de Almeida (Relacionamento com Clientes) e
Mariana S. de Lima dos Santos (Marketing e Eventos)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:
De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES
Fundação Semear
www.fundacaoosemear.org.br
semear@fundacaoosemear.org.br
PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer
GESTORA SOCIAL: Helena leggi Thomé
Fundamental
(Fundação Desenvolvimento Ambiental)
www.fundamental.org.br
fundamental@acinh.com.br
PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini
COORDENADOR-EXECUTIVO: Nestor Andres Cal

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)
imprensadezotti@acinh.com.br
EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)
MARKETING: Mariana S. de Lima dos Santos
CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design
COMITÊ EDITORIAL: Carlos Augusto Amaral Silva
(Coordenador), Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf,
Elen Marques Nunes, José Eduardo De Zotti, Karin Wide
Schwartzaupt, Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch,
Maria Lúcia Chaves de Almeida, Mariana S. de Lima dos
Santos e Natashe Bolzan.
CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108
TIRAGEM: 2 mil exemplares

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização,
desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação
não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira
responsabilidade dos entrevistados e articulistas. Agradecemos
a gentileza da colaboração das assessorias de imprensa.



UTILIZE O CÓDIGO QR
E FAÇA O DOWNLOAD
DAS PUBLICAÇÕES
DA ACI PARA SEU
SMARTPHONE OU TABLET

ACI divulga o Balanço Social 2015



FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Marcelo Clark Alves: "Nosso compromisso com a sociedade é cada vez maior, fato positivo e que deve ser compartilhado"

O presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, lançou, durante a reunião-almoço de julho o Balanço Social 2015 da entidade. "A transparência das ações realizadas por empresas e entidades são fundamentais para que a comunidade possa entender qual o real papel destas instituições. O resultado positivo é um objetivo em comum e determinante para que as iniciativas possam ser levadas adiante, sobretudo no campo social. As páginas de nosso Balanço são detalhadas em ações, dialogando perfeitamente com nossos mais diversos públicos. Com base nos dados apresentados, podemos afirmar que

nosso compromisso com a sociedade é cada vez maior, fato positivo e que deve ser compartilhado", ressaltou o presidente da ACI.

Na publicação são enfatizados vários dados, como as representações oficiais, a abrangência, pleitos e ações institucionais, parcerias, serviços e projetos, além das bandeiras que a entidade defende, das Fundações (Semear e Meio Ambiente) e das Regionais de Campo Bom e Estância Velha.

Entre os principais resultados durante o ano de 2015 estão os 255 voluntários integrantes dos 22 Comitês, representando 21% do quadro social da ACI e mais de 515 mil atendimentos

realizados durante o ano. O site da entidade recebeu mais de 400 mil acessos e foram realizados 108 cursos para mais de 1.400 profissionais, com avaliação média de 94% de satisfação. E ainda, 17 mil certificados de origem foram emitidos.

A ACI publica, desde 2005, o Balanço Social que tem o objetivo de compartilhar uma síntese das ações promovidas pela entidade, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social empresarial, adotando uma conduta integralmente ética e transparente nas relações internas e externas e possibilitando uma maior integração com a sociedade.

Câmbio

Somos o parceiro ideal para
você fazer os melhores negócios



- Assessoria em comércio exterior;
- Operações de câmbio;
- Transferências internacionais;
- Registros RDE-ROF, RDE-IED e SISCOSEV;
- Compra e venda de moedas estrangeiras;
- Intermediação;
- Remessas expressas.

EXECUTIVE
CORRETORA DE CÂMBIO

O CANDIDATO QUE A SOCIEDADE DESEJA

Um dos principais diferenciais entre as eleições municipais e os demais pleitos é o fato de que os candidatos são, na maior parte dos casos, mais conhecidos das comunidades. Estão mais próximos, representam os mais diversos setores da sociedade, podem ser vistos em eventos, nas notícias locais e, especialmente em campanha, multiplicando-se por bairros, vilas e ruas das nossas cidades.

As transformações sociais que o País atravessa nos últimos anos, com mais e mais pessoas dispostas a lutar por seus direitos, cobrando atitudes, responsabilidade, ética e honestidade dos políticos, podem levar a uma escolha mais apropriada às necessidades de desenvolvimento aguardadas por boa parte dos municípios brasileiros. A tão surrada frase “o brasileiro não sabe votar” ainda insiste em fazer parte dos diálogos de quem discute política, mas sempre há a esperança de um amadurecimento que se reflita no momento da escolha.

As eleições do dia 2 de outubro, em primeiro turno – e 30 de outubro, em segundo turno, para municípios com mais de 200 mil eleitores – certamente serão disputadas ao extremo. O debate de ideias e propostas que já fazem parte do nosso cotidiano remete a uma verdadeira obrigação que o eleitor tem de conhecer a pessoa que merecerá a sua confiança.

Em Novo Hamburgo, 178.138 pessoas estão aptas a votar. Em Campo Bom, são 50.693. E em Estância Velha o eleitorado é formado por 33.900 pessoas. Esta soma de 262.731 votantes nos três principais municípios de atuação da ACI se transformam, a cada dia e cada vez, com mais força, no principal objeto de desejo dos candidatos a prefeito e à Câmara de Vereadores.

Uma das grandes dificuldades do eleitor é diferenciar o verdadeiro papel de quem ocupa os poderes Executivo e o Legislativo. A confusão acontece, inclusive, se comparados os papéis de deputados estaduais e federais,

senadores e do próprio ocupante da presidência da República.

A partir deste conhecimento, o próximo passo é definir qual o perfil do candidato que queremos. Como ele deverá se comportar quando estiver ocupando um mandato que, acima de tudo, é facultado a ele pelo aval de milhares de pessoas?

COMPROMISSO COM AS PROPOSTAS



Ainda que pareça fácil avaliar um candidato por meio de suas propostas, as dúvidas sempre aparecem, tanto antes como após as eleições. Em resumo, as comunidades acabam tendo representantes que, na verdade, não as representam. Por isto é tão importante escolher um bom candidato, nos transformando em bons eleitores. “São estes bons eleitores que terão melhores condições de reconhecer os bons candidatos, optando por quem está claramente disposto a trabalhar pelas soluções tão necessárias e esperadas pela sociedade”, destaca Júlio César Camerini, vice-presidente de Assuntos Estratégicos da ACI.

Entre as características que devem nortear aqueles que postulam um cargo público devem estar, por exemplo, o conhecimento de forma detalhada dos problemas e potenciais de suas cidades, comprometendo-se com o

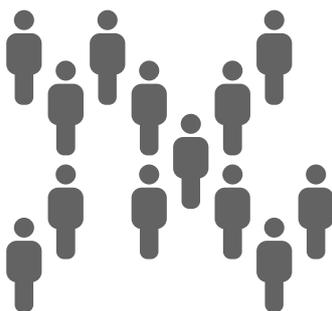


desenvolvimento industrial, comercial e de serviços. “Obviamente que o pressuposto é de que sejam pessoas com moral, bons costumes e ética, adotando com convicção os ideais de seu partido, pois deve-se identificar com estas ideias, defendendo-as com discernimento, de forma a não gerar dúvidas quanto ao seu posicionamento. Não podemos aceitar candidatos

filiados a um partido cuja ideologia ele jamais praticou, não defende com clareza e não possui qualquer histórico com relação a ela”, complementa Camerini.

Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha possuem características próprias. A maior parte dos desejos da população é comum, como ações nas áreas da educação, saúde, segurança e mobilidade. Mas há outras demandas para as quais os candidatos devem estar atentos e compromissados.

SOCIEDADE FALIDA



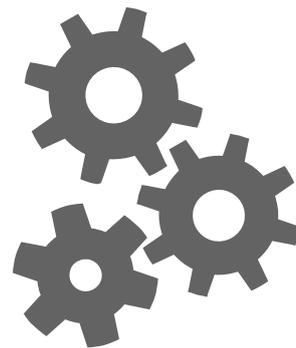
“Gostaria de ver, tanto no Legislativo quanto no Executivo, que o bem comum fosse um conceito novamente respeitado, que os interesses pessoais ou de pequenos grupos nunca fossem maiores do que o interesse do todo. Gostaria de ver administradores públicos que entendessem que a atividade empresarial é que gera recursos para o desenvolvimento. Despachar em gabinete não gera um mísero real. Proporcionar oportunidades, estrutura, reduzir a burocracia e incentivar o empreendedorismo, isto sim, pode dar algum resultado”, acredita Carlos Augusto Amaral Silva, o Guto, como é mais conhecido, vice-presidente de Comunicação e Marketing da ACI.

Na sua avaliação, em Novo Hamburgo é mais do que urgente a valorização da escola pública. Não somente de professores e funcionários, mas que escolas contem com estrutura adequada, programa de ensino e capacidade para realmente prestar uma educação de qualidade na formação dos futuros cidadãos. “Quanto à área de segurança, nem precisa falar, pois é o setor que mais preocupa a comunidade.

Como sociedade, estamos totalmente falidos. Não existe mais respeito pelo outro, em todos os níveis, mas, especialmente, não existe mais respeito pela vida”. Guto lembra ainda a falta de infraestrutura na cidade, problema não enfrentado pela gestão atual. “A saúde pública também não pode ser esquecida. E isto se enquadra na questão do desrespeito à vida”, considera ele.

Administrar uma cidade não é tarefa fácil. Neste ponto todos concordam. Mas, quem está disposto a concorrer, precisa estar ciente de todas as dificuldades, riscos e situações inesperadas que são inerentes ao cargo público. É uma obrigação dos candidatos. Esta constatação deve estar muito presente na memória de cada um. Eleger-se, para logo ali desfilar um rosário de entraves políticos, econômicos e estruturais, não pode mais servir como desculpas.

DESBUROCRATIZANDO PARA AGILIZAR



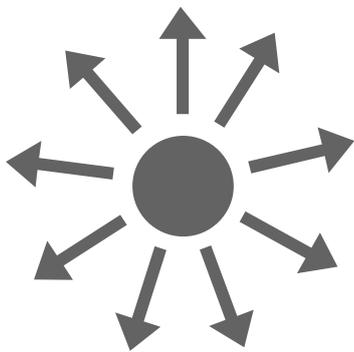
Segundo a vice-presidente de Serviços, Tanha Lauermann Schneider, além dos temas como segurança pública e saúde, que necessitam de medidas urgentes, o poder público precisa discutir e implementar um plano de desburocratização em várias áreas para agilização dos serviços prestados pelas diversas secretarias, sem contar o próprio fomento ao empreendedorismo. “Deveríamos contar ainda com uma revitalização urbana, que beneficie a população, o setor turístico e o comércio, fortalecendo a economia local. Precisamos de um comprometimento maior com o coletivo”, sentencia Tanha.



Tanha também pontua a instalação do Observatório Social em Novo Hamburgo, uma ferramenta de controle social sobre os gastos públicos. “Temos elaborada uma minuta do material de alinhamento para os voluntários que irão compor a comissão organizadora, segundo as orientações recebidas do Observatório Social do Brasil, contemplando a estrutura e os passos necessários para a sua implementação. Precisamos focar esforços no sentido de uma maior sensibilização sobre o tema junto a sociedade civil organizada, universidades e outros que já se mostraram interessados, a partir do evento realizado em maio, assim como firmarmos um comprometimento de parcerias operacionais e financeiras para fins de haver sustentabilidade no projeto. Já temos elaborado também um cronograma prévio para avançarmos na sua constituição legal após discussão das minutas elaboradas”, resume ela.

“Não poderia haver momento mais apropriado para a instalação, visto que a população clama por ações que de fato venham a beneficiar as comunidades. Precisamos ser protagonistas e participar ativamente de tudo que acontece em nossos municípios. Temos capacidade, vontade e necessidade de tornar a coisa pública eficiente, auxiliando num trabalho conjunto com todas as entidades representativas da cidade”, reforça o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

DAR CONTINUIDADE E CRIAR NOVAS ALTERNATIVAS



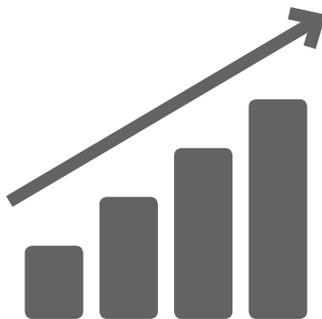
Localizada muito próxima a Novo Hamburgo, a cidade de Campo Bom conta com algumas particularidades se comparada ao vizinho município. Saúde, educação e cultura são pontos fortes.

O maior desafio é dar continuidade às iniciativas nestas áreas e criar novas alternativas. O vice-presidente da Regional ACI Campo Bom lembra, no entanto, que é preciso definir um programa de incentivo às empresas que tenham interesse em se instalar no município. “É necessário tornar claro e público tudo o que a Prefeitura pode assumir junto aos empresários que virão e o que pode ser feito para as empresas já instaladas, que tenham projeto de expansão”, pontua Cesar Ramos.

A principal preocupação, observa o vice de Campo Bom, é com cláusulas subjetivas que, muitas vezes, não formam um padrão, permitindo que a decisão fique na mão dos responsáveis por determinado tema naquele momento. Segundo explica, a falta de critérios claros deixam lacunas no entendimento do que o município pode ou não fazer pelo empresário/empreendedor. “Uma vez definida, esta política deverá ser divulgada através, por exemplo, de entidades como a ACI”, ressalta ele.

Ainda com relação a Campo Bom, é preciso atenção especial à segurança pública, fato que preocupa toda a comunidade. “A próxima administração precisará inovar no aparelhamento e políticas que possam oferecer mais segurança aos cidadãos”, reforça Ramos. Ele acredita ainda que a cidade tem um bom potencial no turismo. “Esta área deve ser prioritária nas ações do próximo governo, que deve ser efetivo na busca da melhoria de resultados econômicos e geração de novos negócios”.

METAS MAIS AUDACIOSAS



Também muito próxima a Novo Hamburgo, Estância Velha é o menor dos três municípios representados



O BOM POLÍTICO



pela ACI. Mas os problemas a serem resolvidos pelos futuros eleitos se equivalem. “Espero que os novos gestores tenham consciência de suas obrigações, que tenham atitude, que sejam autênticos, éticos e comprometidos com suas promessas de campanha”. A afirmação é de Márcio Fritz, vice-presidente da Regional ACI Estância Velha.

Ele cita ainda a necessidade de uma visão voltada ao crescimento do município, que fomenta o desenvolvimento de novos negócios, atraindo empresas e profissionais dos mais variados segmentos. “Que tenham metas audaciosas na saúde, segurança, meio ambiente e educação, e que estas possam ser comparadas a países de primeiro mundo. É preciso ainda promover a cultura, o empreendedorismo e a inovação”, completa Fritz.

O vice-presidente da Regional pondera ainda que, de acordo com a Agenda 2020, movimento que faz uma avaliação de índices em vários setores apresentando propostas, é perceptível a necessidade de um plano de ação que possa melhorar itens como as taxas de mortalidade, o combate ao tráfico de drogas, melhorias na coleta e tratamento de esgotos, além de atenção especial à educação e saúde. “Na saúde, um olhar ao índice de leitos hospitalares e na educação a busca por melhores resultados no IDEP (séries finais, até a 8ª série)”, complementa.

Municípios do Vale do Sinos na Agenda 2020

- Promete apenas o que pode ser alcançado e cumprido
- Cumpre as promessas feitas em época de campanha
- Está presente em sua região com regularidade e não apenas em época de eleições, ouvindo a comunidade
- Demonstra ter competência para trabalhar com assuntos públicos
- Possui boa articulação com todos os poderes
- Propõe-se a promover e defender projetos nas áreas da educação, saúde, segurança, ecologia e meio ambiente, economia, desenvolvimento local e regional
- Conhece bem os problemas de sua cidade e região
- Tem compromissos com o desenvolvimento industrial, comercial e de serviços da cidade, região e do país
- Defende a “livre iniciativa” como um princípio fundamental da liberdade humana e luta contra tudo que possa reduzir o alcance deste princípio
- Defende o respeito integral do “direito à propriedade”, como sendo um dos pilares sobre os quais se assenta nossa sociedade
- Defende e apoia movimentos reivindicatórios constituídos de forma justa e não violenta, com objetivos claros e definidos, que se manifestem de forma pacífica, expressando suas mensagens e reivindicações sem provocar ônus e sofrimentos injustificados à comunidade.



Presidente da ACI ao mostrar a edição da revista O Empresário de abril, em que foi publicado todo o trabalho realizado pela Sinaleira 2020

Grande parte dos quesitos que a sociedade espera encontrar no político que a represente, estão expostos na Agenda 2020, um trabalho realizado com a participação de entidades, instituições e comunidade. Recentemente, em parceria com a ACI e a Feevale, a organização promoveu o primeiro “Desafios das Cidades – Vale do Sinos”, tendo como foco discutir indicadores de quatro municípios evidenciados na Sinaleira 2020: Novo Hamburgo, Estância Velha, Campo Bom e Sapiranga. Este foi o nono evento da série que a Agenda realiza desde março em vários municípios gaúchos.

Realizado no auditório do Prédio Multicolor da Feevale, foram debatidos junto às comunidades das quatro cidades os principais índices que dão um panorama da situação atual de cada uma. Em alguns pontos, todas convergiam numa mesma direção, apresentando índices muito parecidos. Em outros, discrepâncias. A abertura do evento foi realizada pela professora Gladis Baptista, pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da Feevale, e pelo presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

Tendências mundiais de perfil da população futura e de emprego foram apresentadas pelo presidente do Conselho Superior da Agenda 2020, Humberto Busnello. Ele ressaltou, também, a importância de se ter um completo planejamento antes de as ações serem postas em prática: “não acredito em nada que não tenha planejamento, seja família, time de futebol, empresa, cidade, estado”.

A Sinaleira dos quatro municípios tem uma predominância da cor amarela, ou seja, a maioria de indicadores que exigem atenção, mas que não estão em uma situação crítica. Depois, vermelhos e, por último, os verdes, correspondendo à minoria dos sinais.

Os dados, expostos pelo diretor executivo da Agenda 2020, Ronald Krummenauer, e pela economista, Manuela Lopes, foram, posteriormente, discutidos e, entre outros pontos, levantou-se a importância de debates de projetos de desenvolvimento regional e não mais de maneira individual por cada município. O evento contou com a presença de empresários, professores, estudantes e políticos.



Cesar Ramos

Vice-presidente da Regional ACI Campo Bom

ACREDITANDO NO ASSOCIADO E NA COMUNIDADE

Há 16 anos a decisão de inaugurar uma Regional em Campo Bom demonstrou a visão empresarial da ACI e o espírito de comunidade que sempre permeou a entidade. Mais uma vez houve acerto na escolha e decisão, sendo esta iniciativa agora, em 2016, validada e revitalizada através da inauguração da nova sede.

Este ato por si só demonstra o espírito empreendedor da entidade, investindo e assumindo riscos no momento em que a economia do País chega ao fundo do poço e a maioria dos investimentos estão engavetados.

Os integrantes do Comitê da Regional Campo Bom para o biênio 2016/2017 (Alisson Augusto Born Berg, Sandro Debastiani, Débora Trierweiler, Serguem Trott, Bruno Kruger e Rogério Schmökel) incorporam este espírito inovador e encaram o desafio de, definitivamente, entrar no dia a dia da cidade, seja no aspecto empresarial ou social, impactando de forma decisiva no planejamento e nas ações que tenham como objetivo crescimento e sustentação.

O planejamento da Regional segue

as diretrizes da casa, tendo como base as “bandeiras” que orientam o trabalho de todas vice-presidências e sua representatividade: Justiça Tributária e Sustentabilidade Fiscal; Formação e Desenvolvimento de Lideranças; Economia Competitiva; e Geração e Difusão de Inovação.

Entre as ações programadas podemos destacar a consolidação do Turismo Comercial (coordenado por Juliana Kroetz), ação que conta com apoio de outras entidades, instituições e do governo municipal. A participação efetiva na organização da Festa do Sapato, através da coordenação da Multifeira – Campo Bom Faz!, demonstra o espírito comunitário, uma vez que estamos presentes desde a primeira edição, há 10 anos.

No aspecto social, este ano marcará a retomada do evento Anjos da Cozinha, onde, através da gastronomia voluntária, serão gerados recursos financeiros para serem distribuídos entre entidades capacitadas a apoiar a parte mais carente da sociedade.

A ACI conta com um menu de opções que contribui com a capacitação

de profissionais e serve como fórum de debates, propondo a discussão de diversos temas de interesse. Estes recursos chegam aos associados e demais interessados através dos cursos programados e temas específicos apresentados no Trocando ideias e no Prato Principal.

As instalações são modernas e estão situadas em edifício empresarial no centro da cidade, à disposição dos usuários com salas de reuniões e auditório para 50 pessoas, na medida para eventos das empresas e reuniões da comunidade. Em breve, no hall da Regional, será inaugurado um bistrô aberto ao público e que estará à disposição dos associados para apoiar nos eventos, ou simplesmente oferecer um ambiente acolhedor aos frequentadores.

A comunidade campobonense é bem-vinda, bem como de toda a região, e todo investimento só se justifica pelo uso efetivo das instalações e uma dinâmica adequada a uma entidade que acredita no seu associado, na comunidade e, permanentemente, propõe ações que tragam melhoria e crescimento a todos.

Comitê da Qualidade VS é premiado pelo PGQP

O Comitê Regional Qualidade RS – Vale do Sinos recebeu, no final de julho, o Prêmio de Campeão de Comunicação 2016. O reconhecimento foi entregue pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), durante cerimônia no Teatro do Sesi da FIERGS.

A distinção de primeiro colocado foi recebida pelo presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, e o prêmio de Comitê Destaque foi entregue ao vice-presidente da Qualidade e Competitividade da entidade, Gilberto Müller, também presidente do Comitê VS.

A premiação integrou o Prêmio Qualidade RS juntamente com os eventos Qualidade nas Decisões – para enfrentar as incertezas, Inovação PGQP e Reconhecimento Inovação Empreendedora, além do 3º Fórum Educação Que Dá Certo!; o 17º Congresso Internacional da Gestão e o Seminário Gestão Pública.

Esta é a 16ª vez que o Comitê VS é homenageado, assim como a sexta edição consecutiva como Destaque em Comunicação. “É um grande privilégio recebermos este reconhecimento pelo trabalho incansável de todos. O Comitê



Presidente da ACI recebe o reconhecimento como Comitê Campeão de Comunicação

procura divulgar suas ações, disseminando as ferramentas da qualidade e sempre buscando a excelência”, frisa Gilberto Müller.

Entre os cinco colocados, além

do primeiro lugar para o VS, estão os comitês de Santa Maria, Santana do Livramento, Panambi e Cachoeira do Sul.

FOTO: DIVULGAÇÃO/PGQP

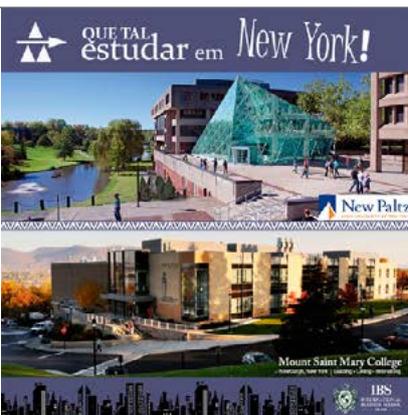


Gilberto Müller recebe o prêmio de Comitê Destaque



PGQP
Qualidade RS

Comitê Regional Vale do Sinos



Programas *executivos* de curta duração *no exterior*

Bolsa de estudos de 60% para associados da ACI

Contato: fernando.custodio@ibs-poa.com.br

Empreendedorismo Digital foi debatido no ACI com Networking



Roberto Herrera Arbo abordou o tema “Empreendedorismo Digital: a nova revolução do mercado e da economia”

Acompanhando as necessidades do mercado e inovando em suas ações, a ACI lançou em julho um novo evento, o ACI com Networking, contando com a palestra do sócio-diretor da RHA+ Estratégia & Negócios, Roberto Herrera Arbo, que abordou o tema “Empreendedorismo Digital: a nova revolução do mercado e da economia”.

Citando Charles Darwin, na sua sabedoria registrada há mais de 130 anos, ao afirmar que “não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças”, o palestrante ressaltou a revolução do empreendedorismo digital no Brasil, os novos negócios digitais e o impacto no mercado, na economia e nas relações de trabalho.

Empresário, professor universitário

da Feevale e da Unisinos, com especialização em Estratégia e Marketing, e coordenador do MBA Gestão de Marketing e Vendas, Roberto Arbo destacou que sua atuação está focada em auxiliar as pessoas a vender mais. “Os verdadeiros clientes são as pessoas. Então, é preciso ajudar a entender essa complexidade de hoje para remodelar as estruturas de vendas”, afirmou. A revolução do empreendedorismo, segundo ele, está afetando o dia a dia de todos. “O ambiente digital, para quem está no mercado, é uma ferramenta obrigatória”, frisou, ao expor que as pessoas estão conectadas na rede e 77% têm idade entre 15 e 44 anos. No Brasil, há 86 milhões de usuários nas mídias sociais. “Somos os campeões em tempo de uso na internet, acessando o conteúdo digital”, alertou.

“Somos os campeões em tempo de uso na internet, acessando o conteúdo digital”



Participantes divulgam seus produtos e serviços durante o evento

Ao apresentar o histórico da revolução industrial, desde a primeira, com a introdução de estabelecimentos com produção mecânica movida a água e vapor, passando pela segunda, quando houve a introdução da produção em massa, baseada na divisão de trabalho e uso da energia elétrica, e a terceira, que introduziu a eletrônica da T.I. e da robótica para maior automação da produção, chegamos a quarta revolução, a atual. Ela está baseada em Sistemas de Produção Ciber-Físicos, a chamada Indústria 4.0.

“Os jovens empreendedores de hoje são inquietos, impacientes e rápidos. Almejam liberdade e trabalhar para si, pois querem um jeito melhor de viver e trabalhar. E eles estão se utilizando das

ferramentas digitais para conquistar e fidelizar clientes. É o velho marketing, porém de forma digital, e muitos têm alcançado resultados milionários”, explicou.

Para acompanhar esse turbilhão de mudanças, o palestrante deu algumas dicas, mas principalmente o fato de não ser mais amador e querer “continuar contratando o sobrinho, que sabe fazer”. “É preciso estar ao lado de profissionais e vencer os medos. O importante é nunca parar de se adaptar e ter velocidade no que se faz. Estes são grandes diferenciais, acompanhando o que pede o mercado”, apontou.

O ACI com Networking teve o patrocínio de Laser Outsourcing de Impressão e Vilage Marcas e Patentes, com apoio de Unimed Vale do Sinos.



SEGUNDA EDIÇÃO OCORRE DIA 30 DE AGOSTO

A ACI realiza a segunda edição do ACI com Networking dia 30 de agosto, a partir das 7h45min, e a palestrante será Karina Rebelo Hofstätter, diretora da Provoko Desenvolvimento Profissional. Com o tema “O poder da confiança”, abordará também os tópicos: como a confiança pode gerar resultados; caráter e competência – estrutura da confiança; dimensões da credibilidade; a importância da congruência entre valores e gestão; as principais crenças limitantes e sabotadores na gestão corporativa; o impacto da falta de confiança

nos stakeholders; e a importância da comunicação assertiva.

Durante o networking, os participantes podem levar seus folders, cartões e materiais de divulgação de suas empresas e serviços. As inscrições podem ser feitas gratuitamente para sócios e ao valor de R\$ 50,00 para não sócios, pelo www.acinh.com.br/eventos. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 2108-2108 ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br. O patrocínio é de Laser Outsourcing de Impressão, com apoio de Unimed Vale do Sinos.



JUNTA COMERCIAL NA ERA DIGITAL FOI DESTAQUE NO II FÓRUM DE CONTADORES

O Comitê de Serviços da ACI promoveu, no mês de julho, o II Fórum de Contadores, contando com a palestra do presidente da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul (Jucergs), Paulo Roberto Kopschina. Com o tema “Junta na Era Digital”, o evento reuniu profissionais da área contábil no auditório da entidade.

Ao apresentar o histórico de quase 140 anos de atuação e sua estrutura organizacional, Kopschina explicou como funcionam os 21 vogais, por meio de sete turmas, contando com representantes indicados por várias entidades. Preparando um novo portal, mais moderno e dinâmico, onde serão disponibilizados de forma fácil os serviços prestados, a Junta entra na Era Digital. “Nosso objetivo é a Junta sem papel e por isso estamos melhorando esta ferramenta, de maneira que fique mais fácil ainda para manejar”, explicou ele.

Com um tráfego de 25 mil documentos/mês, a Junta Comercial do RS reúne a história e a vida das empresas comerciais, agrícolas ou industriais, através de atas, protocolos, registros de firmas, marcas, patentes, contratos iniciais, alterações de contratos, falências, entre outros. Num relato sobre o primeiro semestre deste ano, Kopschina apresentou 62.170 constituições empresariais e 29.530 extinções. “A riqueza dos dados disponibilizados pela instituição possibilita a realização de diversos tipos de pesquisas”, enfatizou o palestrante, ao informar que no dia seguinte estaria inaugurando o 57º Escritório Regional da Junta, no município de Nova Prata.

Tomando como base a Junta de Minas Gerais, única totalmente digital no País, seis outros Estados começaram a instalação. E o Rio Grande do Sul é o Estado piloto. “Já recebemos visita de Santa Catarina e na próxima semana virão representantes da Bahia, para conhecer o processo que vai agilizar e modernizar as juntas comerciais, numa ação realizada em parceria com o Sebrae”, relatou.



Público interagiu com o palestrante

*“Até 2017,
a meta está
em digitalizar
todas as
certidões”*

A implantação do sistema do Modelo Via Única para todos os atos de Registro de Empresário, inscrição, alteração e extinção, assim como para os atos de constituição de Sociedade Empresária LTDA e Empresa Individual de Responsabilidade LTDA – Eireli já é um exemplo da Era Digital. A retirada do processo aprovado deverá ser feita através do download do documento pela Web, que será assinado digitalmente com certificação digital, que ainda terá uma chave para a consulta da sua veracidade a ser verificada no Portal da JUCERGS. Esta ação ainda está restrita para Porto Alegre, mas o objetivo é ampliar para todo o RS, de forma sustentável.

“É importante destacar que os clientes encaminham o documento em

apenas uma via (Via Única), não podendo retirar o documento fisicamente, somente através da web. Ele passa a ser obrigatório e está dentro dos propósitos da Junta sem papel”, enfatizou o palestrante. Até 2017, a meta está em digitalizar todas as certidões, livros e a total migração de dados, trabalho que teve seu início em 2009.

Coordenado pela vice-presidente de Serviços da ACI, Tanha Laueremann Schneider, o II Fórum de Contadores encerrou com um debate que contou com a participação de Daniel Campos, delegado Regional do CRC/RS e Novo Hamburgo; Janaina Riegel, presidente da Associação dos Contabilistas de Novo Hamburgo, Marlea Graef Imming, delegada Regional do CRC/RS de Estância Velha, e Sidnei Dieckow Lima, delegado Regional do CRC/RS de Campo Bom.

O patrocínio do II Fórum de Contadores foi de Siescon – Sistemas Contábeis e Certivale Certificadora Digital.



Encerramento do evento contou com um debate entre os participantes

Delegados do CRC e presidente da Associação dos Contabilistas visitam a ACI

A entidade recebeu a visita dos delegados do Conselho Regional de Contabilidade e a presidente da Associação dos Contabilistas de Novo Hamburgo, Janaina Riegel. Recepcionados pela vice-presidente de Serviços da ACI, Tanha Laueremann Schneider, e pela diretora Administrativa-Financeira, Karin Wide Schwartzhaupt, a comitiva verificou, durante a visita no Escritório Regional da Junta Comercial, a estrutura existente, as demandas, e também as dificuldades para o atendimento dessas ações.

O Escritório Regional da Junta Comercial do RS, que é sediado junto ao prédio da ACI, atende toda a região, sendo o segundo maior no Estado, ficando atrás somente de Caxias do Sul em números de processos analisados e encaminhados à Jucergs. Conforme explica a diretora da ACI, o Escritório é resultado de um convênio existente entre a entidade, a Jucergs e as Prefeituras de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, recentemente renovado.

“A Junta Comercial está em processo



Comitiva esteve no Escritório Regional da Junta Comercial sediado na ACI

de excelência no atendimento aos associados e empresários em geral. A gestão atual está levando o tema em vários eventos do RS”, ressaltou Tanha Schneider.

Estiveram no encontro Janaina Riegel,

Daniel Campos, delegado Regional do CRC/RS de Novo Hamburgo; Marlea Graef Imming, delegada Regional do CRC/RS de Estância Velha e Sidnei Dieckow Lima, delegado Regional do CRC/RS de Campo Bom.

Gerando negócios no Estande Coletivo do RS

Espaço na Franca 2016 somou R\$ 10,9 milhões em produtos comercializados

As 31 empresas do setor coureiro-calçadista participantes do Estande Coletivo do Rio Grande do Sul, na Franca deste ano, totalizaram em geração de negócios R\$ 10,877 milhões em produtos vendidos. O volume ultrapassou em R\$ 1,183 milhão a comercialização realizada em 2015. A média por empresa, nesta edição, ficou em R\$ 350,9 mil. Em 2016, foram mais de 267 mil artigos vendidos nos quatro dias de feira, contra 246 mil no ano anterior.

O espaço do RS é viabilizado por meio da parceria entre a ACI-NH/CB/EV, Governo do Estado (através da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Desenvolvimento (AGDI) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS). O projeto coletivo, que chegou à sua 17ª edição, conta com o aporte financeiro da AGDI e do Sebrae/RS, e as empresas participantes entram com custo diferenciado de despesas. A ACI está no projeto desde o início do programa.

Durante os quatro dias da feira, encerrando a realização da mostra no Parque Anhembi, em São Paulo, o espaço recebeu visitantes de vários estados e países, além de associados da ACI, distribuidores e expositores de outras regiões. Conhecido do público presente na feira, o Estande do RS chama a atenção pelos diferenciais nas suas coleções. “A procura pelos produtos do RS já é uma tradição, fortalecendo os negócios, tanto com os estados do Brasil quanto com países que vão ao evento à procura dos calçados, bolsas e artefatos que apresentem valor agregado”, observa o diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

Entre os países contatados durante a Franca, as empresas gaúchas destacam Arábia Saudita, Austrália,



ACI, Sebrae/RS e AGDI viabilizam a realização do projeto

Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Paquistão, Panamá, Paraguai e Peru. E boa parte dos estados brasileiros efetivaram negócios com os gaúchos: Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo, além do próprio Rio Grande do Sul. A partir da próxima edição, em 2017, a Franca – Feira Internacional da Moda em Calçados e Acessórios – passa a ser realizada no Expo Center Norte, entre 2 e 5 de julho.

A importância da participação

O diretor-presidente da Tricouro, Peterson Schultenburg, reforça que os contatos foram realizados com representantes de todo o território nacional, e negócios encaminhados especialmente com PE, RS, RJ, SP, e com os países para os quais a empresa atualmente exporta, Itália, Bolívia e Japão. “Também já tivemos oportunidade, durante este período que fazemos a Franca, de exportar para Argentina, Espanha, Estados Unidos e Portugal”, pontua ele. “Para nossa empresa é muito importante a participação na Franca porque não

temos representante, temos um trabalho diferenciado que nos dá um resultado muito positivo em nossa área comercial. É o “frente a frente” (fornecedor x cliente). Alcançamos, desta forma, uma negociação muito aprovada na questão de entrega dentro dos prazos, preços justos e prazo de pagamentos dentro do que a empresa pode praticar. Sem dizer que o frente a frente sempre passa uma confiança ao cliente. Nesse caso, a feira tem sido muito positiva e jamais deixaremos de participar porque hoje ela nos proporciona isso. Nesta edição



Movimento constante no espaço do RS



Sapatos, bolsas e acessórios em coleções que sempre acompanham as tendências da moda

de 2016 fomos um pouco com receio de não alcançar o que hoje podemos produzir, porque já havíamos passado por duas edições muito abaixo do esperado. Mas, graças aquela positividade que sempre temos, conseguimos atingir o que pretendíamos e mais um pouco....”, relata o diretor da Tricouro, de Campo Bom, que participa do espaço desde 2004.

A empresa Tchocco, de Novo Hamburgo, também realizou vendas para diversas regiões, principalmente para o interior de São Paulo e o nordeste. “Tivemos contatos e a concretização de negócios com importadores”, destaca o diretor da empresa, Antonio Romanini. “Não fomos com uma grande expectativa para a Francal, por isso a feira não nos desagradou. Na verdade, eventos regionalizados, espalhados por todos os estados brasileiros, ganharam bastante importância no atual momento que o País vive. Mas, continuaremos a participar da Francal sempre no espaço

coletivo do RS, pois ele é tradicional e muito procurado pelos lojistas de todo o Brasil”, avalia, lembrando que participam do estande desde 2010.

Também a empresa Ana Vitória, de Três Coroas, vem trazendo da feira bons encaminhamentos de negócios. “Nossa participação na Francal através do Estande Coletivo do RS é muito importante para nossa empresa, afinal esta é a nona edição que estamos presentes. Todo o ano se torna uma grande expectativa no lançamentos da coleção e vendas, pois nos dedicamos a convidar todos os nossos clientes do Brasil a nos visitar na feira. Então, normalmente, nossos resultados são sempre bem positivos. E nesta última edição não poderia ser diferente, apesar de muitos comentários a respeito da crise. Isto não interferiu para que as vendas fluíssem de maneira super produtiva”, afirma a direta de Desenvolvimento, Ana Paula Bertoldi de Souza. A grande clientela da empresa está no Brasil, totalizando 95%. Os demais 5% são exportados para a América do Sul.



Estande tem visitação garantida de compradores nacionais e estrangeiros

PARTICIPARAM DO ESTANDE COLETIVO DO RS 2016:

- A3-Espadrilles
- Ana Flex
- Ana Vitória
- Bassanesi
- Beeton
- Belmon
- Belô Brasil
- Bolsas Lisys
- Bolsas Viavivi
- Calçados Lupie
- Capelli Rossi
- Estilo Exclusivo Calçados
- Estilomix
- Georgia Guedes
- GNC Shoes
- KLB Calçados
- Marí-Madá
- New Wave
- Odessa Comfort
- Pelli Brasil
- Perola Calçados
- Pink Butterfly
- Rio de Luz
- Rosella Boutique
- Santas e Saltos
- Studio Oliver
- Tchocco
- Tricouro
- Via Alvo
- Viva Bella
- Zanni Barcelos

ACI ENTREGA POSICIONAMENTO DA ENTIDADE PARA MINISTRO

O diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch, entregou, no primeiro dia de feira, em São Paulo, ao ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, posicionamento da entidade para que o Senado não aprovasse o reajuste de 16,38% aos servidores do Ministério Público Federal, Advocacia Geral da União e ministros do Supremo Tribunal Federal, que havia sido recentemente aprovado na Câmara dos Deputados. Esta foi mais uma ação da entidade, na busca constante de evitar mais impactos negativos na economia brasileira. O ministro reuniu-se com lideranças setoriais do complexo calçadista e dirigentes dos sindicatos dos polos produtivos. “A ACI se posicionou no sentido de que não se trata de menosprezo às funções e prêmios a sociedade realizados por estas categorias de servidores. Tratamos da responsabilidade para com os eleitores, frente um déficit fiscal em 2016 anunciado pelo próprio Governo, da ordem assombrosa de 170 bilhões. O efeito cascata, agora aprovado, terá seus efeitos severamente ampliados por conta da extensão do mesmo aumento a todo o funcionalismo público, que tem como parâmetro o vencimento dos Ministros do STF”, ressalta Kirsch. A posição da ACI também já havia sido encaminhada aos próprios senadores e entregue pessoalmente ao então economista indicado (hoje empossado) presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no atual Governo Federal, Paulo Rabello de Castro.



Ministro Marcos Pereira e o diretor da ACI Marco Kirsch

MEETUP TECNOLOGIA REÚNE EMPRESAS DE TIC

O grupo de empresas de TIC, que faz parte do Comitê de Inovação e Tecnologia da ACI esteve reunido para o Meetup Tecnologia Inovação. O evento trouxe o professor Oscar Kronmeyer para um bate-papo sobre Tecnologia e Estratégia.

Kronmeyer abordou um modelo integrador de estratégia, relacionado a cadeia de valor da empresa, capital humano e tecnológico e investimentos em TI. Ele falou também sobre a importância do trabalho colaborativo e da parceria entre as empresas, ressaltando que não há mais espaço para organizações que trabalham de maneira isolada.

Oscar Kronmeyer é professor da Unisinos, na área de Sistemas de Informação e Gestão Estratégica, e gerente Regional da ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica no RS). Os encontros do grupo ocorrem mensalmente e as empresas interessadas em participar podem entrar em contato com a ACI, através do telefone 2108-2108.



Empresários se reuniram no Restaurante Olé Mexicano para o bate-papo

Estratégias para lidar com a crise



Professor da Fundação Dom Cabral, Volnei Garcia, foi o palestrante no evento

O Comitê de Economia da ACI realizou mais uma edição do Economia & Negócios. O evento teve como tema de debate “Estratégias para lidar com a crise”, ministrado pelo professor da Fundação Dom Cabral, Volnei Garcia.

O palestrante tratou sobre qual o estágio em que se encontra a empresa, medidas de curto prazo, geração de caixa, ciclo dos negócios, geração de Ebitda, visualização do caixa futuro, além de medidas para o futuro, como competitividade, entendendo os cenários da competição, pressão para a mudança, vantagens competitivas x novos modelos de negócio, ferramentas para mapear novos modelos de negócio, bases para sustentar crescimento e características dominantes das empresas longevas.

O patrocínio do Economia & Negócios foi de Justen Serviços de Contabilidade, com a colaboração da Pomar Delivery de Frutas.

As competências comportamentais

Empresários estiveram reunidos no Trocando Ideias que abordou o tema “A importância das competências comportamentais em momentos de turbulência”, ministrada pela professora Mestre da Unisinos e integrante do Comitê de Recursos Humanos da ACI, Ana Cláudia Bilhão.

Na nova sede da Regional ACI Campo Bom, Ana Cláudia sensibilizou o grupo sobre a importância do relacionamento interpessoal para uma boa convivência e o alcance de objetivos individuais e organizacionais, especialmente em épocas em que a competição parece ser o caminho mais indicado. O vice-presidente da Regional, Cesar Ramos, deu as boas-vindas a todos os participantes, colocando o espaço à disposição dos associados e também para locação de eventos empresariais. O evento teve a colaboração da Pomar Delivery de Frutas.



Ana Cláudia sensibilizou o grupo sobre a importância do relacionamento interpessoal para uma boa convivência

Setor de Comex completa 20 anos

Um mês de julho marcou os 20 anos de parceria entre a ACI e a FIERGS (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) na emissão do Certificado de Origem. Este documento atesta oficialmente a origem da mercadoria do País exportador, além de ser essencial para os importadores obterem benefícios fiscais estabelecidos nos acordos comerciais, como a isenção total ou parcial do imposto de importação. No último mês de junho foram mais de 1.700 certificados emitidos pela ACI.

Atualmente, a entidade é a segunda maior unidade do Rio Grande do Sul que representa a FIERGS em número de emissões. O Setor de Comex da ACI é responsável pela conferência e emissão desse documento, além de prestar assessoria e consultoria quanto ao preenchimento dos certificados, pesquisas sobre acordos comerciais, entre outros serviços e informações relacionadas ao Comércio Exterior.

“A parceria da ACI com a FIERGS aproxima este serviço das empresas da

região, simplificando o processo”, explica a coordenadora de Comércio Exterior da entidade, Taís Biehl. E, desde 2010, a ACI utiliza a plataforma de Certificação online da FIERGS. A entidade foi uma das primeiras do Brasil a ter o sistema homologado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a receber a aprovação do módulo para a Certificação Digital. Os principais benefícios do sistema online são a agilidade na conferência dos documentos, confiabilidade e proteção dos dados, além da autonomia do cliente no gerenciamento das informações inseridas. O serviço oferecido pela ACI encerrou o ano de 2015 com mais de 17 mil certificados emitidos.

Para saber mais sobre este serviço, entre em contato com a entidade, pelo fone 2108-2108.



MAPA E PORTO SECO

O evento “Reuniões de Agentes do Comércio Exterior” realizado pela ACI recebeu despachantes, comissárias, assessorias aduaneiras, importadores, exportadores e estudantes de Comércio Exterior.

Realizado no auditório da ACI, o encontro tratou sobre “A nova Instrução Normativa do MAPA” (fiscalização de embalagens de madeira na importação e exportação), com Edson Nadir Bergamo, fiscal Federal Agropecuário da Superintendência Federal de Agricultura no Rio Grande do Sul no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e “Porto Seco, Novo Hamburgo – Novos serviços, concessões e informações diversas”, com Ramon Arnold, do Departamento Comercial da MultiArmazéns.

O evento, gratuito, teve o patrocínio de MultiArmazéns.



Despachantes, comissárias, assessorias aduaneiras, importadores, exportadores e estudantes de Comércio Exterior participaram do evento



José Luis Mossmann Filho

Advogado e vice-presidente Jurídico da ACI

GUERRA FISCAL E O PEDÁGIO INTERNO DOS CONTRIBUINTE

REFLEXOS DO CONVÊNIO ICMS – CONFAZ 42/2016

A guerra fiscal é uma disputa pela atração de mais investimentos privados, mediante a redução da carga tributária. No caso específico, a legislação do ICMS apresenta várias peculiaridades, visto ser um imposto com reflexos nacionais que tem a finalidade de regular o comércio interestadual, a legislação e a arrecadação competência dos Estados.

Por ser um imposto de caráter nacional, visando dar certa uniformidade à cobrança do ICMS, foi instituído em 1975, pela Lei Complementar nº 24, o Conselho Nacional de Política Fazendária, sendo integrado pelos secretários da Fazenda de cada Estado e presidido pelo ministro da Fazenda.

O objetivo para criação do CONFAZ foi a uniformização dos procedimentos em matéria de ICMS, especialmente quanto à concessão de incentivos fiscais, evitando, na medida do possível, a criação de incentivos por algum Estado em detrimento de outro. Visando harmonizar os procedimentos para a concessão de incentivos fiscais, foi instituída, no âmbito do CONFAZ, a necessidade de tomada decisão por unanimidade dos Estados para que os contribuintes possam receber referidos benefícios.

Muito bem. Com a promulgação da Constituição Federal em 1988, este tema não restou contemplado pela nova Carta Política propiciando entendimentos quanto a inconstitucionalidade da exigência unânime para concessão de incentivos fiscais deste imposto. Com o passar do tempo, o volume de concessão de incentivos se revelou um montante significativo que passou a influir nas finanças dos Estados, bem como

induzindo os Estados que se sentiram prejudicados a discutir referidas concessões sem autorização do Conselho de Política Fazendária, visto não respeitar o requisito da unanimidade.

A guerra fiscal se transformou em guerra jurídica, em razão do volume de ações ajuizadas pelos Estados, perante o Supremo Tribunal Federal, mas estes ajuizamentos não tiveram o condão de barrar a concessão dos incentivos em desrespeito ao disposto na Lei Complementar nº 24/75. As concessões de incentivos no âmbito do ICMS tomaram proporção tal que

passaram a influenciar negativamente as finanças dos Estados, gerando déficits de arrecadação em valores significativos.

Visando frear, ao menos parcialmente, a (re)alimentação destes déficits, os Estados, em reunião realizada no Conselho de Política Fazendária, editaram o Convênio 42/2016 o qual faculta a retenção de no mínimo 10% sobre o montante de incentivos a serem auferidos pelos contribuintes. Com amparo neste Convênio, o Estado da Bahia publicou a Lei nº 13.564, em 20 de junho passado, a qual passou a exigir a realização do depósito no percentual acima, sobre os montantes liberados aos contribuintes beneficiados

com os incentivos.

Abstraindo-se as consequências jurídicas que poderão advir a partir deste ato concreto do estado da Bahia, em limitar o pagamento dos incentivos, revela-se uma nova fase nas relações entre Estados federados e contribuintes, a qual denota um esgotamento do modelo de concessão de incentivos e benefícios, bem como um possível encaminhamento para um novo pacto federativo, especialmente no que tange ao federalismo fiscal.

***“REVELA-SE UM POSSÍVEL
ENCAMINHAMENTO
PARA UM NOVO
PACTO FEDERATIVO,
ESPECIALMENTE
NO QUE TANGE AO
FEDERALISMO FISCAL”***

Estratégias de compliance no Papo com Café



A advogada e professora Cláudia Bressler abordou questões como o que é e qual a importância dos mecanismos de compliance

As estratégias de compliance e importância para as empresas foi o tema em debate durante o Papo com Café promovido pelo Comitê Jurídico da ACI. A advogada e professora Cláudia Bressler abordou questões como o que é e qual a importância dos mecanismos de compliance (que é o dever de cumprir, de estar em conformidade com os regulamentos internos e externos impostos às organizações), a lei e o negócio, como estruturar a organização interna da empresa e a lei anticorrupção e sua importância no cenário empresarial.

Segundo explicou a palestrante, as ações de compliance se verificam quando as empresas adotam, na organização, princípios éticos e normas de conduta, e certificam-se do seu cumprimento e adequação; asseguram a implementação e atualização de normas

e regulamentos que previnam problemas futuros de não conformidade e a regulamentação aplicável a cada negócio; fomentam a cultura de controles internos na busca contínua por sua conformidade; e asseguram que sejam atendidos, pelas diversas áreas da organização, os requerimentos e solicitações de órgãos reguladores e de controle.

“Compliance são atividades realizadas de forma rotineira e permanente em todas as áreas da organização, atuando na prevenção e controle de riscos, de forma a assegurar e certificar que todas as áreas estão cumprindo normas e procedimentos definidos pela alta administração”, complementou a advogada.

O patrocínio do Papo com Café foi de Justen Serviços em Contabilidade, com colaboração da Pomar Delivery de Frutas.



A integrante do Comjur Izabela Lehn Duarte com a palestrante

Pensando no crescimento da sua empresa?

O Sicredi oferece diversas soluções de crédito para ampliar a produção, modernizar instalações ou resolver questões financeiras.

Capital de Giro
Desconto de Recebíveis
Crédito para Aquisição de Bens
Cheque e Cartão Empresarial
entre outros ...

Fale com o seu gerente para mais informações.



Sicrediempresas



GENTE QUE COOPERA CRESCE

CURSOS

SUPERVISÃO NAS PESSOAS E RESULTADOS COM EQUIPES DE SUCESSO

Instrutora: Cintia Arnt
Data: 05 e 06 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

LIDERANÇA INTERIOR E OS 7 PILARES DO GESTOR VISIONÁRIO

Instrutor: Wilson Calé
Data: 14 e 15 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

MARKETING APLICADO À EXCELÊNCIA DE SERVIÇOS

Instrutor: ESPM
Data: 16, 23 e 30 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

A ACI oferece várias opções de cursos, nas mais diferentes áreas de interesse empresarial. Acompanhe abaixo alguns dos temas propostos e entre em contato para fazer sua inscrição, pelo www.acinh.com.br/cursos. As capacitações reúnem assuntos solicitados pelos próprios sócios e participantes.

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL

Instrutor: João Antonio Pires Rodrigues
Data: 26, 27 e 28 de setembro
Horário: 18h30min às 22h30min

GESTOR COACH

Instrutora: Alexandra Corrêa
Data: 03, 04, 05, 06 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

GESTÃO DO E-COMMERCE

Instrutor: Gustavo Reis
Data: 03, 04 e 05 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

ATENDA COM A.R.T.E. (ATITUDE, RESPONSABILIDADE, TALENTO E ENTUSIASMO)

Instrutor: Eduardo Fogaça
Data: 17, 18 e 19 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA 2017

Instrutor: Francisco Laranja
Data: 18 e 19 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

REDUÇÃO DE PERDAS NO PROCESSO PRODUTIVO

Instrutor: João Antonio Pires Rodrigues
Data: 24, 25 e 26 de outubro
Horário: 18h30min às 22h30min

MOTIVAÇÃO E VENDAS EM CENÁRIOS DESAFIADORES

Instrutor: Wilson Calé
Data: 26 de outubro
Horário: 19h às 21h

Dois sorteios de cursos gratuitos já ocorreram

A ACI realizou o primeiro sorteio que premia empresas concorrentes a um curso gratuito na ACI. A iniciativa aconteceu durante o Prato Principal de junho e a empresa sorteada foi a Expande Soluções Empresariais Ltda, que poderá realizar um curso na entidade, à sua escolha, nos próximos três meses. O segundo sorteio, em julho, foi para a empresa Softbox Informática Ltda, que escolheu a capacitação sobre Prática e Escrita Fiscal.

As inscrições realizadas nos treinamentos oferecidos pela ACI, com até cinco dias úteis de antecedência, traz a novidade de concorrer a um curso gratuito à escolher. Importante destacar que estarão concorrendo ao sorteio somente as inscrições em cursos efetivamente realizados e cada empresa concorrerá com um bilhete por curso,

no sorteio. O curso gratuito deverá ser escolhido pela empresa e utilizado no período máximo de até três meses após a data do sorteio.

Os sorteios são mensais, durante a realização do Prato Principal. Os bilhetes não são cumulativos para os demais sorteios mensais e não fazem parte desta promoção cursos referentes a ESPM, MBA, Pós-MBA, Empretec e GDE. A promoção é válida até 31 de dezembro de 2016. Planeje de forma estratégica a capacitação de sua equipe e aproveite mais este benefício. Parabéns para as empresas Expande Soluções Empresariais Ltda e Softbox Informática Ltda!

Para ter acesso ao regulamento completo contate o Setor de Cursos da ACI, pelo fone 2108-2108, ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br.





ENCOMENDAS:
ENVIU, CHEGOU!



Princesa dos Campos
ENCOMENDAS



/princesadoscampos



0800 42 1000

www.princesadoscampos.com.br/encomendas

Entre em contato conosco pelo
0800 42 1000, solicite a visita
de um dos nossos consultores comerciais,
e descubra o porque somos o melhor serviço
de Encomendas do Sul do Brasil.

0800 42 1000

Princesa dos Campos Encomendas em **SP · PR · SC · RS**

A retomada do crescimento econômico e o ambiente de negócios

O economista Leandro de Lemos, assessor Econômico da Pró-Reitoria de Administração e Finanças da PUC/RS foi o palestrante do Prato Principal de julho. Com o tema “A retomada do crescimento econômico e o ambiente de negócios”, abordou como a economia brasileira chegou até a crise e o que precisa ser feito para superá-la, além de apontar a inovação e estratégias empresariais para permanecer no mercado, voltando a crescer.

Citando a composição econômica atual, que inclui recessão, crise e mudança do padrão de acumulação de capital, o economista afirma que “trabalhar com inovação e tecnologia é um desafio da academia, um caminho que o Brasil precisa para se desenvolver”. Reforçando a visão do cenário que se assiste, com o consumidor pessimista, endividado, sem crédito fácil e enfrentando o desemprego, avalia que os mais jovens estão sentindo o peso da realidade. “Temos 17% do desemprego entre pessoas até 24 anos”, relatou.

Ao falar sobre os desequilíbrios macroeconômicos globais, enfatizou a economia dos Estados Unidos, se apresentando melhor do que o esperado mas mal distribuída, e, por outro lado, citou entraves estruturais como o endividamento do setor público e das famílias (principalmente no crédito educativo), mercado imobiliário e a dependência da aquisição de ativos externos (China). Sobre a Europa projeta um baixo crescimento nos próximos anos, com alguns países em recessão e endividamento crônico e mercados voláteis, focando nos entraves como dificuldades na Grécia,



Leandro de Lemos: “trabalhar com inovação e tecnologia é um desafio da academia, um caminho que o Brasil precisa para se desenvolver”

bancos em crise, envelhecimento da população e desemprego dos jovens. Em relação ao Brasil, destacou características da crise da economia como a industrialização incompleta, periférica e imitativa, dependência externa, paternalismo e protecionismo, conflito distributivo e presidencialismo de coalizão. “A dúvida sobre as questões políticas, utilizando botões iguais aos do governo anterior, gera um alto grau de incerteza no cenário macroeconômico. Há problemas que precisam ser resolvidos. Não adianta somente ajustar o mal funcionamento estrutural. O padrão de competitividade mudou. Esgotou-se o modelo utilizado até o início deste século”, reforçou ele.

Para Leandro de Lemos o ajuste no Brasil possui três fases: atividade

econômica, centralização da meta de inflação e a sinalização de um horizonte de estabilidade com a adoção de reformas estruturais que levarão à retomada da confiança, fundamental para o reinício de um ciclo virtuoso de crescimento econômico sustentável. “Estamos atrasados em 1/4 em relação aos países ricos. A tecnologia venceu, sendo predominância na dinâmica mundial, com inovação em modelos de negócios, através de velocidade e simplicidade”, sustentou ele.

“A recessão não permite às empresas reduzir custos”



Reunião-almoço reuniu empresários da região, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo

As políticas públicas são causadoras do endividamento crônico”.

O economista também ressaltou o que irá dinamizar e potencializar a economia até 2025, com tecnologia de última geração. A Internet das coisas, robótica, biotecnologia e a indústria criativa (que envolve vários segmentos) estão se destacando no Rio Grande do Sul. Segundo ele, há um potencial muito grande nos biofármacos e no agronegócio. “O RS tem enorme destaque com grandes empresas e outras que estão surgindo. Por isso é preciso, o mais rápido possível, fazer a união de empresários, investidores, universidades e governos. Programas de desenvolvimento regional é o que precisamos”, enfatizou o palestrante, ao destacar ainda a potencialidade do Estado em energias limpas, como a eólica e a fotovoltaica.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi – Gente que Coopera Cresce, com apoio de CarHouse Toyota Novo Hamburgo e colaboração de Stratosom Sonorizações, Sucos Petry e Igualla Soluções em Acessibilidade.

PRÓXIMA EDIÇÃO VAI TRATAR SOBRE COMO EMPREENDEUR NO CENÁRIO ATUAL

O Prato Principal de agosto terá como tema “Empreendendo no cenário atual brasileiro”. O palestrante, dia 25, será Fernando Toraim, sócio-diretor da Tornak Participações e Investimentos. A reunião-almoço tem início às 11h45min, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo e as inscrições já podem ser feitas pelo www.acinh.com.br/eventos. Mais informações pelo fone 2108-2108 ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br. O patrocínio do Prato Principal é de Sicredi – Gente que Coopera Cresce, com colaboração de Igualla Soluções em Acessibilidade, Stratosom Sonorizações e Sucos Petry.



Você sabe quanto tempo e recursos desperdiça procurando e imprimindo documentos?

Temos a solução ideal para o seu negócio.



Os 10 anos da Festa do Sapato

O presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, e o vice-presidente da Regional ACI Campo Bom, Cesar Ramos, estiveram presentes no jantar realizado pela Fundação Cultural de Campo Bom, evento que marcou os 10 anos da primeira edição da Festa do Sapato. Voluntários e comunidade estiveram reunidos durante o jantar, em noite que também formalizou a posse da nova diretoria da Fundação, apresentando a equipe que estará à frente da Festa do Sapato no ano que vem. Olegário Trott, um dos organizadores, enfatiza que a noite foi de integração. “Estiveram conosco as pessoas que atuam positivamente em Campo Bom. Uma noite nobre, que exalta o trabalho social e cultural.” O evento aconteceu no Clube 15 de Novembro, homenageando Armin Rudy Blos, um expoente do voluntariado e exemplo de cidadania.



FOTO: CELSO JACÓ

Jantar no Clube 15 de Novembro marcou a primeira década da festa

ROTARY 25 DE JULHO EM VISITA À ENTIDADE



Comitiva se colocou à disposição para o trabalho em conjunto

O presidente do Rotary Club Novo Hamburgo 25 de Julho, Ivan Faliguski, juntamente com integrantes da diretoria do clube de serviços, esteve em visita à ACI. Com o propósito de se colocar à disposição para auxiliar no projeto de instalação do Observatório Social em Novo Hamburgo, a diretoria foi recebida pela vice-presidente de Serviços da ACI, Tanha Lauermann Schneider, e pela diretora Administrativa-Financeira, Karin Wide Schwartzhaupt. “Esta iniciativa vem ao encontro das expectativas que a casa possui em trazer o maior número de entidades e interessados em contribuir para que este relevante projeto atinja plenamente seus objetivos junto a este município”, ressaltou Tanha.

ACI participa do II Fórum CIEE Band de Ideias

Os diretores da ACI, Karin Wide Schwartzhaupt (Administrativa-Financeira) e Marco Aurélio Kirsch (Relações Institucionais), participaram do II Fórum CIEE Band de Ideias, realizado no Teatro CIEE, em Porto Alegre. O evento contou com a palestra do professor e historiador Leandro Karnal, tendo como tema principal “Valores éticos nas organizações”. A apresentação foi do jornalista Sergio Stock. Durante o evento, o encontro com o ex-governador do RS e ex-senador Pedro Simon.



Evento foi realizado em Porto Alegre

Modelo de governança em pauta



FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Gerson Müller: “Estamos propondo que a 4ª geração comece a participar dos eventos da empresa”

O Prato Principal de junho tratou sobre Modelo de Governança do Grupo Vibra. O diretor-superintendente do Grupo, Gerson Müller, integrante da 3ª geração, relatou a trajetória da empresa, que traz em seu histórico a venda da Frangosul, o processo de sucessão da 2ª para a 3ª geração e a visão para o futuro.

Empreendimento que teve início no município de Montenegro, e contando atualmente com mais duas unidades, uma no Paraná e outra em Minas Gerais, o Grupo Vibra gera três mil empregos e atende a uma cartela de clientes em 35 países. “Passamos por uma situação difícil, mas a partir de então tivemos o consenso de entender as boas práticas de gestão e implantar a governança corporativa”, relatou ele. E em apenas um ano foi constituído o Conselho de Administração, sendo instalado em dezembro de 2014. Durante o processo um dos pontos destacados por Gerson Müller para que fosse muito tranquilo foi justamente a harmonia entre as cinco famílias.

“Focamos na saúde da empresa e das pessoas para dar continuidade e crescimento, perpetuando as atividades”.

“Fomos atrás dos melhores”

“Reconstruímos uma grande estrutura. A partir de 2009 passamos a ter um crescimento da empresa considerável de 25% ao ano, com novas aquisições”, explicou Müller. A partir de 2012 foi também implantado o Planejamento Estratégico do Grupo, através do assessoramento da Fundação Dom Cabral. “Também buscamos capacitação para entender o processo de governança,

por meio do IBGC. Hoje temos apenas o cargo de superintendente e o grande segredo foi aprender a trabalhar em conjunto. Hoje estamos muito bem. Obviamente que há desgastes, mas faz parte de todo aprendizado”, reforçou ele, garantindo que para fazer todo este trabalho é preciso haver grandes parceiros. “Para isso fomos atrás dos melhores”, ensinou. “Nosso objetivo é olhar para o futuro e todo o processo foi uma boa experiência. Recomendo que todos o façam. Agora estamos propondo que a 4ª geração comece a participar dos eventos da empresa, para que eles também passem a entender o negócio”, complementou.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi – Gente que Coopera Cresce, com apoio de CarHouse Toyota Novo Hamburgo, RODA – Sistema de Governança Corporativa, Unisinos e Valian Assessoria Empresarial, e colaboração de Stratosom Sonorizações e Sucos Petry. O evento teve a parceria do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

INCLUSÃO PELO ESPORTE

A Fundação Semear realiza, desde março de 2016, o Projeto SimplesMente com o foco na manutenção da saúde mental. O projeto oportuniza aulas de judô e acompanhamento psicológico para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atendidos pelo Programa Centro de Vivência Redentora, na Vila Diehl, em Novo Hamburgo.

O SimplesMente consiste no atendimento direto de profissionais da área de Psicologia em encontros sistematizados com acompanhamento contínuo, contribuindo para o desenvolvimento no aspecto social, comportamental e cognitivo de crianças e adolescentes.

Já a introdução à prática do judô na programação do CVR veio atender uma solicitação antiga de seus beneficiários e da própria entidade, que considera mais uma oportunidade de promover a inclusão social, por meio do esporte. Estudos sobre a prática do judô revelam que este esporte propicia o equilíbrio mental, o poder de adaptação, a disciplina, a flexibilidade e a harmonia do corpo e da mente.

“Mesmo com a realização de atividades diárias que contemplem ações



Oportunizar a prática de esportes é fundamental para a inclusão social

de promoção à saúde física e mental, percebemos a necessidade de potencializar o atendimento nesta área, na perspectiva de harmonizar relacionamentos e o desenvolvimento de habilidades, oferecendo novas possibilidades, tanto para as crianças e adolescentes, quanto para suas famílias. As primeiras avaliações do Projeto SimplesMente têm sido bastante

positivas”, afirma Helena Thomé, gestora Social da Fundação Semear.

O Projeto SimplesMente foi contemplado pelo edital FUNCRIANÇA/2015. O recurso é disponibilizado pelo Conselho de Direito da Criança e do Adolescente de Novo Hamburgo – CMDCA, oriundo da destinação do Imposto de Renda devido de pessoa física e jurídica.

Brechó Social da Fundação Semear

No mês de julho, a Fundação Semear realizou o seu Brechó Social. Foram oferecidos mais de quatro mil artigos femininos, masculinos e infantis, novos e usados, a preços acessíveis, e o recurso arrecadado será integralmente destinado ao Programa de Inclusão Produtiva para mulheres, e para a manutenção e ampliação do atendimento às 185 crianças e adolescentes, no Programa Centro de Vivência Redentora, ambos desenvolvidos pela Fundação Semear.

O Brechó Social oportuniza as pessoas adquirirem itens com valores mais em conta, contribui para a realização de ações sustentáveis, como a economia de recursos naturais, o consumo consciente, o aumento do ciclo de vida útil dos produtos, e beneficia a comunidade, atendida pelos programas e projetos sociais da Fundação Semear.

O evento do Brechó atendeu todas as expectativas, tanto da comunidade



Fundação Semear destina recurso arrecadado em brechó para seus projetos sociais

quanto da entidade. Essa é uma ação conjunta que mobiliza pessoas físicas, setor governamental e a iniciativa privada para sua realização. Promoções como a do Brechó são necessárias para garantir a sustentabilidade financeira de projetos sociais. A Fundação Semear agradece às importantes parcerias,

que contribuíram para a realização do evento: a comunidade, a Informatize, a Fenac – Centro de Eventos e Negócios, a Tudo Imobiliária, o Gabinete da Primeira-Dama do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual da Justiça e dos Direitos Humanos, o vitrinista voluntário Antonio Haesbaert e a ACI.

Destine seu IR devido para projetos sociais

Você e a sua empresa podem colaborar para a realização do sonho de muitas crianças e adolescentes da comunidade, contribuindo para que sejam assistidos por organizações sociais

Por meio do Fundo da Criança e do Adolescente – FUNCRIANÇA, você pode reverter parte de seu Imposto de Renda devido, sem nenhum ônus, em ação social e beneficiar as mais de 180 crianças e adolescentes atendidos pela Fundação Semear. Essa modalidade de investimento incentivado é a mais importante para a manutenção e a ampliação dos atendimentos realizados pelo Programa Centro de Vivência Redentora, que fortalece a convivência e os vínculos dos educandos com a comunidade.

Pessoa Jurídica poderá destinar até 1% do IR devido. A destinação pode ser feita mensalmente ou ao final do



Fundação Semear recebe doações durante todo o ano

INFORME-SE!
DESTINE SEU IMPOSTO DE RENDA DEVIDO PARA PROJETOS DA FUNDAÇÃO SEMEAR

VOCÊ DESTINA
PESSOA JURÍDICA até 1%
PESSOA FÍSICA até 6%

sem nenhum ônus, reverte em ação social e beneficia as mais de

180 CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DO PROGRAMA SOCIAL DA FUNDAÇÃO SEMEAR

Centro de Vivência Redentora

*A destinação pode ser feita mensalmente ou ao final do ano fiscal.

WWW.FUNDACAOSEMEAR.ORG.BR | Fone 51 2108.2108

ano fiscal – até a data de 31 de dezembro. Pessoa Física pode doar até 6% do IR devido e a destinação pode ser feita mensalmente ou ao final do ano fiscal.

Realizando o investimento com o incentivo fiscal, você mantém o recurso em sua cidade e participa do desenvolvimento de sua comunidade! Entre em contato conosco para fazer sua contribuição e promover a ampliação de nossos projetos: semear@fundacaosemeaar.org.br, ou pelo telefone (51) 2108.2108. Faça a sua doação!

DOAÇÕES

A Fundação Semear recebe doações, durante todo o ano, de roupas, calçados, acessórios, entre outros itens em bom estado. A Semear realiza campanhas pontuais durante o ano reforçando a importância das doações para as pessoas que precisam, especialmente nos meses de frio.

As doações recebidas são encaminhadas para a comunidade atendida

pelo Programa Centro de Vivência Redentora, e para os brechós da Fundação Semear, com recurso destinado para seus programas e projetos sociais.

A instituição também possui o Balcão de Doações, para onde direciona as doações recebidas de itens como mobiliários em bom estado; equipamentos de informática, eletrodomésticos e eletrônicos em funcionamento, entre outros. Estas doações são disponibilizadas às organizações sociais cadastradas na Fundação Semear, por meio do Conexão Semear, plataforma que permite aos representantes das entidades visualizar as doações e realizar solicitação dos itens mediante justificativa.

Recentemente, a Fundação Semear recebeu a doação de 150 cadeiras giratórias, da empresa HCL Tecnologia da Informação, de São Leopoldo/RS, que beneficiou 13 organizações sociais, de dez cidades gaúchas, via Balcão de Doações e Conexão Semear.

Representantes do FBN reunidos com o Comitê de Governança



O FBN é uma rede de famílias empresárias, presente em mais de 56 países

Os integrantes do Comitê de Governança Corporativa da ACI receberam, durante sua reunião mensal, a participação dos coordenadores regionais do FBN, Sérgio Luiz Fleck, do Grupo Ouro e Prata, e Simone Kunst Barbosa, da Artecola. O FBN – The Family Business Network é uma rede de famílias empresárias, presente em mais de 56 países, com o objetivo de promover e fortalecer o papel da família empresária, compartilhando

experiências, inspirando a evolução de seus legados. O Instituto é movido pela paixão de pessoas que acreditam no valor da família empresária como fortalecimento do negócio e do seu importante papel na sociedade. “É feito de famílias, para famílias”, explicaram ao grupo. Mensalmente, o Comitê conta com a participação de representantes de empresas familiares, objetivando aprofundar o conhecimento sobre o tema governança corporativa.

Diretor da Calçados Wirth e os jovens empreendedores

Já o Comitê de Jovens Empreendedores contou com a presença do diretor da Calçados Wirth, Ricardo Wirth. O convidado apresentou sua trajetória profissional, além da caminhada da empresa, que iniciou suas atividades no município de Dois Irmãos. A história dos Calçados Wirth se confunde com o próprio desenvolvimento da indústria calçadista nacional. Com experiência na confecção de calçados femininos, a marca está presente em todos os pontos do Brasil e em mais de 50 países. Sua produção começou pelas mãos de seu fundador, João Arlindo Wirth, e é focada na produção de mocassins. Diariamente, projeta milhares de modelos de scarpins, peep toes e sandálias de festa.



Ricardo Wirth,
diretor da Calçados Wirth

INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES NA IV OLIMPÍADAS ACI

A abertura das Olimpíadas 2016, dia 5 de agosto, foi um espetáculo de criatividade, inovação e tecnologia, na cidade do Rio de Janeiro e a cerimônia de encerramento está prevista para dia 21 de agosto. Mas, os colaboradores da ACI já estão realizando suas atividades dentro da programação da IV Olimpíadas ACI. Os comitês internos se reuniram, sortearam os integrantes das equipes Azul, Verde e Amarela, e as ações estão ocorrendo durante todo o mês. Os jogos de integração na modalidade esportiva aconteceram no ginásio na Fundação Evangélica de Novo Hamburgo, que cedeu o espaço.

Com a parceria nos lanches para os colaboradores, da Panimel e Pomar Delivery de Frutas, as atividades de jogos contaram com o auxílio do preparador físico Cristian Becker e do goleiro Lenon Rafael da Silva. Neste período também estão sendo realizadas ações sociais. Participam deste evento todos os Comitês da GEX (Comitê de Garantia, 5S's, Promoção e Socioambiental). Nas modalidades, entre outras, estão ginástica laboral, doação de alimentos,



União das equipes verde, azul e amarela na IV Olimpíadas ACI

doação de Kit de limpeza e higiene, doação de brinquedos, vôlei, basquete (lance livre), atletismo (revezamento 5x30m), pênalti e modalidade surpresa.



Luciano Luís Lima

Sócio Consultor da Humanum Consultoria
Diretor de Capacitação da Magistral Capacitação
Professor da FACENP – Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis
Coordenador do CRERH – Comitê Regional de Recursos Humanos da ACI

POSTURA PROFISSIONAL E PRODUTIVIDADE

Lembro que, quando atuava na indústria, a busca pela produtividade era pauta constante nas reuniões gerenciais. Neste tema, lemos com frequência que a produtividade do trabalhador brasileiro, na comparação com países desenvolvidos, é menos do que a metade.

Certamente que variáveis como: atualização tecnológica, legislação regulatória, barreiras comerciais, processos ineficientes e nível de capacitação técnica, são influenciadores desta estatística. Também é certo que a qualidade da gestão da empresa interfere na produtividade, especialmente quanto ao planejamento dos processos, clareza nas responsabilidades das equipes, entre outros.

Entretanto, é necessário que reflitamos sobre a contribuição da nossa postura frente à produtividade. Postura é uma competência comportamental, portanto o conjunto de atitudes que assumimos no dia a dia, é igualmente uma variável influenciadora do nosso nível produtividade.

Produtividade é tempo e tempo é algo que, se pudéssemos comprar mais, muitos de nós certamente o faria. No entanto, há uma parcela do tempo sendo desperdiçado (o que sabemos, mas nem sempre nos damos conta), em micro desperdícios que,

somados em um mês, podem comprometer a produtividade de modo representativo.

Por exemplo, quando permitirmos interrupções frequentes ao nosso trabalho, prejudicamos nossa concentração – 15 minutos em uma rede social por dia, representam mais de 5 horas em um mês. Aquela mensagem que você recebe (ou talvez envie diariamente para um grupo de colegas), com o assunto “e

ai pessoal, onde almoçaremos hoje?” – se considerado um grupo de cinco pessoas, cada uma trocando três mensagens, utilizando 1 minuto por mensagem, lá se vão mais 5 horas de tempo mensal. Duas pequenas situações e mais de um dia do seu mês desperdiçado.

Outras situações são mais sutis, como não dar feedback ao colega que lhe entregou um trabalho incompleto ou com baixa

qualidade, pois poderia perder a carona para a faculdade, ou a companhia do almoço, ou a vaga no time de futebol do final de semana. São atitudes compreensíveis, talvez até justificáveis em si, mas que, objetivamente, comprometem nossa produtividade diária, gerando, no mínimo, retrabalhos.

Fiquemos atentos a estes aspectos e tenhamos ainda mais sucesso em nossas jornadas!

**“QUANDO PERMITIRMOS
INTERRUPÇÕES FREQUENTES
AO NOSSO TRABALHO,
PREJUDICAMOS NOSSA
CONCENTRAÇÃO”**

Clima organizacional foi tema de Café da Manhã

Partindo dos conceitos do que é clima organizacional, e de que está diretamente relacionado com a forma como o colaborador percebe a organização em relação a sua cultura, como interpreta estas questões e como reage a esta interpretação, a professora e pesquisadora da Universidade Feevale, Maria Cristina Bohnenberger, palestrou no Café da Manhã, promovido pelo Comitê Regional de Recursos Humanos da ACI.

Com o tema “Clima organizacional: do

instrumento de medição ao plano de ação”, Maria Cristina ressaltou pontos como técnicas de avaliação de clima organizacional, plano de ação, envolvimento dos gestores e da área de Recursos Humanos e ainda etapas que podem/devem ser terceirizadas.

O evento foi direcionado a profissionais ligados à área de RH, empresários e gestores de equipe e teve o patrocínio de Satis Brasil Alimentação e Serviços e Unimed Vale do Sinos, com a colaboração da Pomar Delivery de Frutas.



A professora e pesquisadora da Universidade Feevale, Maria Cristina Bohnenberger, palestrou no Café da Manhã

Novos sócios na entidade

Nos meses de junho e julho a ACI recebeu novos associados, dos mais diversos segmentos. Confira a relação dos novos integrantes.

JUNHO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Diuli Participações Ltda	www.diuli.com.br	3593-8989
Química 1 Ltda	liani@quimica1.com	3568-0390
Centro Psiqui. de Pronto Atend. Vale do Sinos Ltda EPP/Cisame - Centro Inter. de Saúde Mental	www.prontopsiquiatria.com.br	3581-2200
Borderfree Logistics Agenciamento de Trans. Intern. Ltda/ BF Logistics	www.bflogistics.com	3253-5880
Amplamed Serviços Médicos Sociedade Simples	amplamed.nh@hotmail.com	3066-9060
BR AR Comércio de Veículos Eireli EPP/Tecniar	www.redetecniar.com	3097-4690
Milenium Bazar e Bebidas Ltda/ Il Mercato	www.ilmercatto.com.br	3066-1063
Calçados Beira Rio S/A – Unidade Sapiranga	www.beirarioconforto.com.br	3584-2200
Calçados Beira Rio S/A – Unidade Igrejinha	www.beirarioconforto.com.br	3584-2200
Calçados Beira Rio S/A – Unidade Novo Hamburgo	www.beirarioconforto.com.br	3584-2200

JULHO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
G. E Blasi ME/ Original	www.beeton.com.br	3067-3448
Escritório Contábil Altenhofen Ltda	contabilaltenhofen@gmail.com	3564-3337
Kétlin Josiane Pacheco/Abarca Comunicação Integrada	www.abarca.net.br	8510-8049
Marcelo A. Fritsch ME/Luminus Soluções Elétricas	www.luminuseletrico.com.br	3134-0400
Softbox Informática Ltda	www.softboxbrasil.com.br	3781-2688
Tomás Juchem ME/Restaurante Buono Cheff	www.buonocheff.com.br	3597-1543
Biosul Distribuidora de Bebidas Ltda	www.biosuldistribuidora.com.br	3065-3644



A homenagem da ACI

As empresas associadas aniversariantes dos meses de junho e julho foram homenageadas pela ACI, sendo utilizado o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Clark Alves.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS



Junho

Vanessa Engels e Rozeli Evaldt Mengue, receberam pelos 5 anos de fundação da **S&H Escritório Contábil**.

Gabriela Rossa, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Vizz**.

Idesio Perosa e Alex Konzen, receberam pelos 15 anos de fundação da **Hercosul Alimentos**.

Alexander Spier, recebeu pelos 20 anos de fundação da **AMH Indústria, Comércio de Máq. e Assessoria Industrial**.

Samarone Colombo, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Colombo Consultoria Empresarial**.

Juliana Dresch, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Doctor Clin**.

Adriano Alles, recebeu pelos 20 anos de fundação da **L. V. Luvas e Artefatos de Couro Ltda**.

José Bernardo Scherer e Vera Scherer, receberam pelos 25 anos de fundação da **Bennesh Artefatos de Couro**.

Robinson Oscar Klein, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Cigam Software Corporativo**.

Jorge Roberto Costa Azevedo, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Cotry Logística de Comércio Exterior**.

Fredo Demuth, recebeu pelos 35 anos de fundação da **Demuth Máquinas Industriais**.

Manoel Nunes Teixeira e Davi Daniel Teixeira, receberam pelos 40 anos de fundação da **Contex Brasil Serviços Contábeis**.

Luiz Guilherme Hugentobler e Édio Luiz Hugentobler, receberam pelos 40 anos de fundação da **Hugentobler Soluções Contábeis**.

João Alfredo Narciso Ferreira, recebeu pelos 45 anos de fundação do **Bagunça Comércio de Veículos**.

Guilherme Schallenger e Sara Adriana Jacques, receberam pelos 50 anos de fundação do **Banco Bradesco - Novo Hamburgo**.

Maria Fernanda Saenger, recebeu pelos 60 anos de fundação da **Caeté S/A**.

Julho

Luciano Luís Lima, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Humanum Consultoria**.

Maicon Schaab, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Idea HS Arquitetura e Urbanismo**.

Dallen Cristina Fragoso Cardoso, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Tag de Lux Moda Sustentável**.

Christine Helena Roeben, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Tempersinos Indústria de Vidros**.

Diego Felipe Barbosa, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Campus Contabilidade**.

José Eduardo Bueno, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Onicron Transportes**.

Geovane de Souza, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Tecquímica Indústria e Comércio**.

Soeli Marlene Prager Benatti, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Movimento Fashion**.

Márcia Elisa Baptista, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Therapeutik Centro de Fisioterapia e Enfermagem**.

Fábio Junges, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Teevo S.A Comércio e Serviço de Informática**.

Geovanne Marchiori Pierotto e Graziella Pierotto Bettanin, receberam pelos 40 anos de fundação da **Itali Industrial e Comercial de Plásticos**.

Paulo Raul Hanauer, recebeu pelos 55 anos de fundação da **Fenac S/A**.

Juliano André Colombo, recebeu pelos 70 anos de fundação do **Serviço Social da Indústria - Sesi**.



Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

Prato Principal | Junho

Patrocínio 	Apoio 	Colaboração 
---	---	--

Prato Principal | Julho

Patrocínio 	Apoio 	Colaboração 
---	--	---

Economia & Negócios

Patrocínio 

Papo com café

Patrocínio 	Colaboração 
--	--

Reuniões de agentes do Comércio Exterior

Patrocínio 	Colaboração 
---	--

Colaboração 
--

Café da Manhã CRERH

Patrocínio 	Colaboração 	Colaboração 
---	--	--

Fórum de Contadores

Patrocínio 	Colaboração 	Colaboração 
--	--	--

ACI com Networking

Patrocínio 	Apoio 	Colaboração 
---	---	--

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Cigam Software Corporativo Ltda	www.cigam.com.br	IBS POA - International Business of Porto Alegre	www.ibs-poa.com.br
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pioneira da Serra Gaúcha - Sicredi	www.sicredi.com.br	Laser Outsourcing de Impressão Ltda	www.lasernh.com.br
Executive Corretora de Câmbio Ltda	www.executivecambio.com.br	Universidade Feevale	www.feevale.br
Expresso Princesa dos Campos	www.princesadoscampos.com.br/encomendas	Vizz	www.vizz.vc

Soluções completas em ERP, CRM, PDV, RH, BPM, Mobile e BI que facilitam a gestão de sua empresa.

A Cigam Software Corporativo S.A. desenvolve há mais de 30 anos um software de gestão completo e integrado que atende na totalidade o seu ramo de negócio.

Solução Indústrias

Aumente sua produtividade



Solução Serviços

Melhore os processos de sua empresa



Solução Distribuição

Otimize os processos em atacados e distribuidoras



Solução Lojas e Franquias

Maior eficácia nas vendas e gerenciamento de franquias



Soluções especializadas e do tamanho de sua empresa: Indústrias | Distribuição | Serviços | TI e Telecom | Projetos | Lojas e Franquias
Grandes Lojas e Redes | Agronegócio | Postos de Combustíveis | Associações

Assista ao depoimento de nossos clientes em www.cigam.com.br/cases e comprove os benefícios.


Solução completa em Gestão
ERP | CRM | RH | PDV | BPM | MOBILE | BI


5000
Clientes


99,98%
Retenção de Clientes


80
Unidades de atendimento em todo Brasil


800
Profissionais


30mil
horas/ano de treinamento
Universidade Corporativa CIGAM

ERP | CRM | RH | PDV | BPM | MOBILE | BI
0800.377.2442 | www.cigam.com.br
cigam@cigam.com.br
   /ercigam

 **CIGAM**
SOFTWARE DE GESTÃO

Faça mais fácil



**QUEM TRANSFORMA
O MERCADO,
TRANSFORMA O FUTURO.
VAMOS
JUNTOS?**

PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO

- Advocacia Empresarial e Corporativa
- Direito Processual Civil
- Farmácia Clínica
- Gestão Estratégica da Produção e Logística
- Neuropsicologia: da Avaliação à Reabilitação
- Poéticas da Infância: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- Projetos de Arquitetura de Interiores

MBA

- Contabilidade e Governança Corporativa
- Gestão em Saúde

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.feevale.br/pos

**UNIVERSIDADE
FEEVALE**
CONHECIMENTO PARA INOVAR O MUNDO